



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Ir. Veroni Medeiros – Espírito olímpico, jogos e brincadeiras

Os Jogos Olímpicos têm uma longa história. Eles surgiram no ano 776 antes de Cristo, na cidade de Olímpia, na Grécia. Desde o início, assumiram um papel fundamental na vida dos povos. Nesta época, eram interrompidos os conflitos e guerras entre as cidades. Os primeiros jogos reuniam as pessoas que praticavam esportes para jogar e conviver. Não imaginavam que iriam se transformar em um dos principais eventos culturais do planeta, ultrapassando os limites do esporte.

Pensando no espírito olímpico (que envolve superação de limites, trabalho em equipe, cuidados com o corpo e a alimentação) e nos valores que as crianças podem vivenciar com isso, é possível fazer uma relação também com a importância do brincar, do movimentar-se – seja por meio de um esporte organizado ou, simplesmente, pelas brincadeiras que promovem a saúde e o bem-estar.



Para saber mais sobre os Jogos Olímpicos e o que as crianças podem aprender com eles, confira a entrevista com Ir. Veroni Medeiros, educadora e assistente técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

### Qual é a importância dos Jogos Olímpicos?

Os primeiros Jogos Olímpicos tinham uma grande finalidade: reunir as pessoas que praticavam esportes para jogar, para brincar, para conviver. Os Jogos Olímpicos destacam a importância também do brincar. Porque essa inserção da criança na comunidade e na sociedade faz com que as pessoas, as crianças e as famílias, possam se reunir sob esse olhar olímpico e brincar.

### Como o espírito olímpico pode ajudar as crianças?

É um incentivo para congregar as pessoas, reunir as pessoas para que elas possam estar juntas, conversar juntas, brincar juntas. Então, tudo isso vai fazer com que esse espírito olímpico crie um clima de solidariedade e de convivência.

## Que benefícios o esporte traz para as crianças?

Uma primeira coisa é a diversão; o brincar; o jogar em grupo com amigos, irmãos, familiares; fazer amigos e participar de grupos na comunidade; aprender a seguir regras; superar a timidez; acreditar na capacidade criativa; lidar com os impulsos e a ansiedade; melhorar a coordenação motora; melhorar física e emocionalmente; criar bons hábitos e atitudes construtivas; estimular saúde, higiene. Tudo isso são benefícios que contribuem para o esporte e para a vida saudável das crianças.

## No caso do esporte, o que é o *fair play* de que tanto se fala nos dias de hoje?

Os Jogos Olímpicos são organizados a partir de regras, de normas. Então, essa questão exige, especialmente, respeito entre as pessoas, respeito pelas regras que são combinadas. Também para os árbitros, que organizam, é preciso seguir as decisões que eles propõem. Respeito pelos adversários, mesmo se forem eles os vencedores. Desejo de igualdade, de cooperação, atitude digna, honesta e leal. Não burlar as regras. Isso é fundamental. Não utilizar drogas para vencer; mas, estar lícito, limpo para que se possa competir com dignidade, com respeito porque isso vai favorecer o enriquecimento de todas as pessoas.

## Também têm os Jogos Paraolímpicos no Rio de Janeiro. O que as crianças tem a aprender com esses Jogos?

Os Jogos Paraolímpicos mostram os direitos iguais e as atitudes de superação. É muito bom nas comunidades, ou mesmo entre os atletas, perceber que mesmo que a pessoa tenha uma deficiência, uma dificuldade, ela pode participar com igualdade. Ela tem direito, pode vencer. Então, essa força de vontade interior, que mobiliza as pessoas, é muito importante para estes Jogos e vai facilitar a integração, o apoio para que todas essas pessoas se sintam comprometidas, independentemente das deficiências que as pessoas tenham. O importante é querer, é se mobilizar, é participar.

## Falando em Jogos e em diversão, durante a Celebração da Vida e nos encontros da comunidade, como podemos mobilizar as famílias e suas crianças para as brincadeiras de rua?

A Celebração da Vida é o lugar do encontro das diferentes famílias. Essas famílias se reúnem exatamente para celebrar as conquistas das suas crianças, para olhar como estão crescendo, como estão se desenvolvendo, e, aproveitar esse espaço exatamente para brincar livremente. Então, o nosso papel é oportunizar esses momentos que as crianças tenham espaços seguros, que elas possam brincar. É importante que as famílias, em suas comunidades, possam fazer mutirões e organizar espaços recreativos, limpar esses espaços para as crianças brincarem e possam aproveitar essa diversidade de brincadeiras.

## O que a Pastoral da Criança orienta sobre esse tema?

A Pastoral da Criança acredita que o brincar é fundamental no desenvolvimento infantil. Para tanto, as Olimpíadas exercem um papel importante nesse momento. Até porque é a hora das famílias aproveitarem esse espaço para que suas crianças possam brincar, jogar, pular, correr. Penso que também é o momento do governo e nossas secretarias públicas municipais e estaduais investirem em praças, em espaços públicos para que nossas crianças possam brincar livremente.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1289 - 13/06/2016 – Espírito olímpico, jogos e brincadeiras